

Folha de S. Paulo

16/7/1986

Irritado, Lula promete que o PT vai continuar o mesmo

Caio Túlio Costa

Luis Inácio Lula da Silva, presidente nacional do PT, está irritado com os desdobramentos do episódio de Leme. Aproveita a ocasião para desabafar suas frustrações com o governo da "Nova República". Diz que "estão querendo criar o pretexto para tentar jogar o PT na ilegalidade". Mas promete, em entrevista à Folha, que o partido não será dócil como do PCB e continuará presente em todos os lugares onde houver conflitos, em todo lugar ao qual for "chamado pelos trabalhadores". Diz que o governador Montoro, em vez de fazer "insinuações baratas", deveria assumir a responsabilidade de dizer publicamente se tem ou não o controle da Polícia Militar.

Na entrevista, ele também critica a imprensa, fala de socialismo, de Cuba, de monopólio estatal dos meios de comunicação e pede o auxílio das Forças Armadas na realização da reforma agrária.

(Primeiro Caderno — Primeira página)